



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DO PROJETO SOLO VIVO

Simão Mário Agostinho Cariege¹
Susana Churka Blum²

RESUMO

O solo está presente em cada aspecto da vida e, mesmo assim, muitas vezes passa despercebido no dia a dia. O Projeto Solo Vivo nasce em 2016 com objetivo de despertar olhares para esse recurso tão essencial, mostrando que ele é um organismo vivo, dinâmico e indispensável para o equilíbrio do ambiente. O objetivo é conscientizar sobre a importância da preservação dos solos e aproximar diferentes públicos do conhecimento científico de forma acessível e criativa. Para isso, o projeto desenvolve materiais didáticos, promove trilhas ecológicas no campus da Unilab, realiza oficinas de geotintas e leva palestras e visitas guiadas a escolas e grupos da comunidade. Essas ações têm se mostrado capazes de transformar a forma como estudantes e visitantes percebem o solo, unindo ciência, arte e vivência prática. A Trilha dos Polinizadores e as atividades de pintura com solos são exemplos de como o aprendizado pode se tornar dinâmico e prazeroso, incentivando a reflexão sobre o cuidado com a natureza. Os resultados do ano de 2025, até então, apontam para um maior engajamento de jovens e adultos na preservação ambiental, criando não só conhecimento por meio de pesquisas, mas também vínculos afetivos com o solo e com o ambiente em que vivem. Conclui-se que quando a ciência se alia à educação e à criatividade, abre-se um espaço poderoso de diálogo e transformação, capaz de agregar na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o ecossistema.

Palavras-chave: Solo; Extensão; Geotintas; Trilhas ecológicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, scariege@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, schlum@unilab.edu.br²